

Seção Temática:


Ética em Pesquisa e Integridade Acadêmica em Ciências Humanas e Sociais: atualizando o debate

Ética de la Investigación e Integridad Académica en Humanidades y Ciencias Sociales: actualizando el debate


Research Ethics and Academic Integrity in Humanities and Social Sciences: Updating the debate

Apresentação da Seção Temática


Jefferson Mainardes^{*}

 <https://orcid.org/0000-0003-0401-8112>


Angela Scalabrin Coutinho^{**}

 <https://orcid.org/0000-0002-3709-8561>

João Batista Carvalho Nunes^{***}

 <https://orcid.org/0000-0002-1270-0026>

Mônica de La Fare^{****}

 <https://orcid.org/0000-0002-2660-4043>

^{*} Professor da Universidade Estadual da Ponta Grossa (UEPG). Coordenador da Comissão de Ética em Pesquisa e Integridade da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). E-mail: <jefferson.m@uol.com.br>.

^{**} Professora da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Integrante da Comissão de Ética em Pesquisa e Integridade da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). E-mail: <angelamscoutinho@gmail.com>.

^{***} Professor da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Integrante da Comissão de Ética em Pesquisa e Integridade da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). E-mail: <jbcnunes@gmail.com>.

^{****} Professora da Universidade Católica de Pelotas (UCPel). Integrante da Comissão de Ética em Pesquisa e Integridade da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). E-mail: <monicadlf@gmail.com>.

Desde 2014, a revista *Práxis Educativa* vem publicando artigos, documentos e traduções sobre ética em pesquisa, com o objetivo de contribuir para os debates sobre a temática.

A primeira Seção Temática foi publicada em 2014 e teve como título “Ética na pesquisa”. A segunda (“A ética na pesquisa em Ciências Humanas e Sociais: continuando o debate”), foi publicada no v. 12, n. 1 (2017) e a terceira (Ética e pesquisa em Educação: novas investigações). A Seção Temática de 2023 amplia de forma significativa o espectro de análise ao incorporar questões relacionadas à integridade acadêmica e científica.

No Brasil, as discussões, pesquisas e publicações sobre ética em pesquisa estão muito relacionadas à questão da revisão ética dos projetos de pesquisa. É uma temática importante. No entanto, há necessidade de ampliar os horizontes, incorporando as questões relacionadas à ética e integridade. O conceito de integridade acadêmica traz contribuições importantes. Em primeiro lugar, estende-se para toda a comunidade acadêmica (docentes, pesquisadores, estudantes, funcionários) e vai além das condutas no processo de pesquisa, pois envolve aspectos relacionados à publicação, à orientação de estudantes, à docência, entre outros. Em segundo lugar, a integridade acadêmica tem sido um campo muito fértil de pesquisas, principalmente no plano internacional. Entre as questões que têm sido exploradas nas pesquisas, destacam-se as seguintes: estratégias para a criação de uma cultura de integridade, ações formativas para prevenir fraudes acadêmicas, levantamento das principais ações de desonestidade entre pesquisadores e docentes etc.

Para a composição dessa Seção Temática, inicialmente, foi publicada uma chamada pública para o recebimento de resumos. A chamada foi divulgada em Português, Inglês e Espanhol. O prazo final para envio de resumos foi 20/08/2022. Foram recebidos 30 resumos, sendo aprovados 26. Após o processo de avaliação por pares, a Seção Temática culminou com a publicação de 24 artigos e entrevistas. Do total de artigos, 17 são de autores brasileiros, três da Espanha, dois de Portugal, um da Itália e um de Angola. Foram entrevistados pesquisadores que têm atuado na liderança da promoção da ética e da integridade no cenário nacional ou internacional.

A partir dos resumos e artigos recebidos, observa-se que há ainda muitos aspectos a serem explorados, principalmente no contexto brasileiro. No Brasil, há poucas pesquisas que explorem aspectos da desonestidade acadêmica entre pesquisadores e estudantes, questões relacionadas ao plágio, à compra e venda de trabalhos, políticas institucionais de ética e integridade, entre outros temas. Há também carência de pesquisas que explorem os aspectos conceituais da integridade, integridade acadêmica, integridade científica e cultura de integridade.

Esperamos que os artigos e a entrevista contribuam para os debates sobre ética e integridade no contexto brasileiro.